



ATA Nº 02/2024

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO - SÃO SEBASTIÃO PREV

1 Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às 13h30 a primeira
2 chamada e 14h a segunda chamada, na Rua Prefeito João Cupertino dos Santos, 48 – Centro
3 – São Sebastião/SP – CEP 11608-611, sede do São Sebastião Prev – SSPREV. Após constatar
4 o quórum estabelecido no Regime Interno vigente, iniciaram-se os trabalhos com a presença
5 dos Conselheiros Fiscais: Sr^a Adriana Antônia Puertas, Sr^a Adriana Aparecida dos Santos
6 Camargo (secretária designada) e o Sr. Edvaldo Macedo Fraga. O Sr. Eduardo Acien Ruiz
7 (Presidente) esteve ausente. Pelo São Sebastião PREV, estavam presentes o Sr. Rodrigo de
8 Azevedo Caldeira (Diretor Presidente), o Sr. Juliano Souza Freitas (Gerente Financeiro) e o Sr.
9 Roger Carlos dos Santos (Assistente de Finanças). Pauta 1: **Apresentação do Relatório de**
10 **Conformidade de Investimentos da competência janeiro de dois mil e vinte e quatro e o**
11 **acumulado do exercício 2023.** O presidente iniciou a sessão abrindo os trabalhos, com a
12 palavra, o Sr. Rodrigo de Azevedo Caldeira, que atribuiu a pauta de apresentação e explicação
13 do Relatório de Investimento ao Sr. Roger Carlos dos Santos, que segue: No cenário
14 Internacional no mês de janeiro, embora os índices de ações globais tenham apresentado
15 retornos positivos, o mês foi marcado pela resiliência da economia norte-americana e pelas
16 discussões sobre o início do ciclo de corte dos Estados Unidos. A inflação dos Norte
17 Americanos caminha em uma direção positiva, os sinais de atividade econômica aquecida
18 ainda estão presentes. Dessa forma, ainda há discussão sobre a expectativa de quanto se dará
19 o início do movimento de redução de juros. Na última ata do FED, foi citado que os juros serão
20 mantidos, porém com uma previsão de corte, mas sem data específica. Abordando um pouco
21 sobre o cenário da China, a deterioração do setor imobiliário prossegue. Limitando a efetividade
22 dos estímulos adotados pelo governo, o quadro de excesso de oferta e pressões deflacionária
23 está se intensificando e pode ter reflexões globais importantes. Abordando sobre os indicadores
24 financeiros, fechamos o mês de janeiro com o MCSI e o S&P 500, valorizando a 0,53% e 1
25 59%, todos em moeda original. Se os indicadores fossem trazidos com a variação cambial,
26 teríamos um retorno maior, isto decorrente a valorização do dólar em relação ao real, assim
27 teríamos um MCSI a 2,86% no mês e um S&P 500 de 3,94%. Destacando o cenário local,
28 verificamos um aumento na curva de juros no mês, acompanhando o movimento observado
29 nos juros globais, além de terem sido impactados negativamente com o anúncio do Plano Nova
30 Indústria Brasil, que fez ressuscitar fantasmas no passado, quando o BNDES foi
31 extensivamente usado para subsidiar projetos duvidosos com alto custo fiscal, porém é um
32 projeto que será observado e verificado a forma que o atual governo conduzirá. O Banco Central
33 confirmou a expectativa do mercado, dando continuidade no movimento de redução de juros,
34 reduziu a taxa Selic 0,5% para 11,25%. Em seu comunicado indicou a continuidade desse ritmo
35 de corte de juros. Deste modo, o Banco Central comunica que permanecerá com esse meio
36 por cento ao mês. Porém, o Instituto vai monitorando através do boletim Focus. Finalizando o
37 cenário brasileiro, o IBOVESPA fechou o mês negativo, mesmo assim, durante os últimos 12
38 meses, ele ainda performou positivamente em 12,63%. Há uma perspectiva da taxa Selic fechar
39 o ano em torno de 9%. Falando sobre carteira de investimentos do SSPREV, fechamos o mês
40 com R\$ 886.017.214,08, composta em 51% em título público. Teve aumento no percentual
41 devido as novas aquisições de NTN-B que foram resgatados 100% de um fundo público e foram
42 aplicados em NTN-B, conforme pede a política de investimentos e o estudo LM. A porcentagem
43 do SSPREV em fundo 100% título público diminuiu. Os Fundos de Renda Fixa fecharam em
44 19,05%, FDIC em 1,66%, Ações em 2,82%, BDR em 3,86%, Multimercado 3,76%, Fundo de
45 Participações 3,45% e o Fundo Imobiliário 2,86%. Em relação aos Fundos Estressados, eles



SÃO SEBASTIAO PREV

INSTITUTO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO

(criado pela Lei Complementar nº 241/2019)



46 fecharam o mês de janeiro em R\$ 100.230.946,41. No mês de janeiro recebemos dividendos
47 do Fundo RAS, fundo imobiliário, que pagou R\$ 166.000,00. O Instituto teve mais um tomo
48 em relação aos fundos estressados, os fundos Tower Bridge I e II. Além do prejuízo em
49 dezembro de quase R\$ 4.000.000,00, em janeiro deu novo prejuízo de quase R\$ 3,7 milhões,
50 puxando nossa carteira para baixo novamente, apesar das inúmeras cobranças. Por um lado,
51 a carteira do SSPREV segue positiva, pelo outro lado em decorrência dos fundos estressados,
52 a carteira do Instituto é puxada para baixo. Está em análise uma possível reunião presencial
53 com a Gestora Genial e a Administradora RJE, sendo eles os responsáveis pela administração
54 dos fundos Tower, para que assim tenha uma diligência in loco e as cobranças não sejam
55 apenas por meios eletrônicos ou físicos, mas sim presenciais. Os fundos estressados Brasil
56 Florestal estão sendo cobrados o gestor e o administrador, que é AQLZ e o administrador BNY
57 Mellon. Ficaram de pagar todas as dívidas do fundo até janeiro como foi prometido, a
58 amortização começará a ser paga a partir de abril. Ao falarmos dos destaques da carteira,
59 tivemos o ativo com menor rentabilidade do mês que foi o Caixa BBR, em nível um, com 4,56%,
60 permanecendo ao ano, por se tratar do primeiro mês desse ativo. O Tower teve o pior
61 desempenho do mês, -20,05% em janeiro. A liquidez da carteira do SSPREV atualmente tem
62 35% de 0 a 30 dias, 6,47% de 31 a 365 dias e 58% acima de 365 dias. Deste modo, o
63 fechamento da carteira no mês do SSPREV ficou em 0,40%, contra uma meta atuarial de
64 0,83%, ficando a 0,43% da meta atuarial. Apesar de não ter rentabilizado negativo, a meta não
65 rentabilizou mais por conta do Tower e sua reprecificação, além de ser um fundo estressado. A
66 Conselheira Adriana Antônia Puertas citou sobre a fiscalização do Instituto de forma presencial
67 e incisiva, devido o objetivo de resgatar algum recurso ou diminuir o prejuízo. Ela verificou no
68 relatório de 2023 um retorno de R\$ 8.000.000,00. Sua principal dúvida era sobre a posição do
69 Instituto em relação a Prefeitura que era o empregador dos gestores que estavam no SSPREV
70 na época e que fizeram operações que estão sobre apuração. Em resposta, o Sr. Juliano Freitas
71 informou que ao entrar no Instituto em 2021, verificou que foi aberto um Processo Sindicante
72 Geral e convidou diversos conselheiros de vários exercícios a se manifestarem nessa
73 sindicância. A partir deste momento foram abertos processos individuais disciplinares, que após
74 apuração de todos os conselheiros convocados, nove foram identificados e responsabilizados
75 para darem as tratativas inerentes nos processos individuais abertos. Estes processos
76 tramitaram, tiveram seus ritos e a princípio estariam no Gabinete ou na SAJUR, mas a princípio
77 no Gabinete para a deliberação. O grande problema como Instituto, sendo estas questões
78 questionadas dentro de uma audiência de prestação de contas. A resposta do SSPREV foi que
79 essa situação aconteceu quando era FAPS dentro da estrutura da Prefeitura, com os servidores
80 da prefeitura. Assim, o Instituto aguarda até hoje uma resposta da prefeitura. O assunto poderá
81 ser indagado em uma audiência pública. O presidente do Instituto destacou que é sabido por
82 todos o acontecido na época, porém não é possível dizer ou afirmar algum tipo de dolo. A
83 Conselheira Adriana Puertas destaca a grande dúvida em relação ao tema, mas foi citado pelo
84 presidente que nem a polícia definiu a situação. O Sr. Juliano explicou que as esferas atuam
85 de forma independente, tanto a esfera cível, administrativa e penal. Existindo a possibilidade
86 de consequência penal que pode não acarretar uma demissão no administrativo. A Conselheira
87 Adriana Puertas ponderou sobre a questão levantada, refletindo profundamente sobre o
88 assunto, expressando suas inquietações, destacando a necessidade de análise detalhada do
89 relatório apresentado. Ao mencionar a comparação de valores, questionou como a situação
90 atual poderia ser diferente se certos elementos fossem alterados. Puertas compartilhou sua
91 visão sobre o assunto, enfatizando a relação com a situação dos servidores e as implicações
92 da alíquota de contribuição. O Sr. Juliano reconheceu a situação, apontando para os desafios
93 atuais e destacando a disponibilidade de recursos adicionais. Ele mencionou a capacidade de
94 monitorar transações financeiras com maior facilidade nos dias de hoje, abordou a questão dos
95 adiantamentos e os contatos frequentes do banco para verificar transações suspeitas,
96 mencionando a necessidade de precaução diante de possíveis fraudes. Acrescentou que a



SÃO SEBASTIAO PREV

INSTITUTO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO

(criado pela Lei Complementar nº 241/2019)



97 situação representava um desafio significativo para o Instituto e que através dos Conselhos
98 Administrativo e Fiscal permitem formar uma barreira de defesa, sendo paritário, servidores de
99 carreira de diversos cargos. O Sr. Roger destacou alguns pontos do relatório apresentando
100 números relacionados à composição da carteira do exercício 2023, o SSPREV fechou o ano
101 com 41% de Tesouro Nacional, ou seja, título público, sendo 13,47% alocado no Banco do
102 Brasil, 24,49% na Caixa Econômica Federal, 4,25% no Santander e 10,24% na RJI, que é a
103 administradora dos fundos estressados, 0,16% da BFL administradora e o 1,35% da BNY Melo.
104 Citou ainda sobre os fundos estressados que, partimos de uma posição 22, de 115 milhões
105 para 23, de 104 milhões. O Instituto recebeu em 2023 cerca de quase R\$ 8.000.000,00.
106 Observou-se um notável crescimento patrimonial, alcançando a cifra de 50 milhões de reais.
107 Segundo o Presidente, no entanto, a carteira registrou um rendimento de 80 milhões de reais
108 ao longo do ano de 2023, resultando em um déficit financeiro de 30 milhões de reais destinado
109 ao pagamento das aposentadorias. Diante dessa situação, uma parte desse montante foi
110 utilizada. Apesar do pagamento das aposentadorias e do déficit financeiro enfrentado, as
111 contribuições atuais não são suficientes para cobrir os salários dos aposentados, mas foi
112 possível realizar o crescimento do patrimônio do Instituto. O Sr. Roger destacou as apurações
113 de Receita e Despesa, o COMPREV teve durante o ano R\$ 2.960.192,00 de entrada, O Instituto
114 teve remuneração dos investimentos de 42 milhões, auxiliando no pagamento da folha. O
115 Presidente destacou que a situação se tornou mais favorável, pois uma parte dos recursos
116 agora é direcionada para o consumo previdenciário. Todo o montante relacionado à
117 remuneração de investimentos segue pelo mesmo canal. Quanto às despesas normais, estas
118 são mantidas nessa taxa. Há um debate em curso no Congresso sobre a tentativa de isenção
119 dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) do Pasep, devido à questão da dupla
120 tributação. O presidente, João Figueiredo, está liderando essa discussão, argumentando que a
121 prefeitura já paga o Pasep e, portanto, seria um ônus adicional repassar esses custos para
122 outros setores. Voltando a palavra o Sr. Roger relata à política de investimento, o ano foi
123 encerrado praticamente dentro da alocação objetiva. Os títulos públicos eram 49,20% e
124 fechamos em 46,04% do total. Durante a discussão, a Sra. Adriana Puertas pergunta sobre o
125 índice de folga mensal que iria acumulando ao longo do ano, questionou a realizações de
126 projeções em caso de catástrofe, utilizando como exemplo as concessões de aposentadoria
127 durante a pandemia, considerando o aumento do número de óbitos. O Sr. Rodrigo informou
128 que o Instituto não tem folga financeira, o repasse da prefeitura ainda ocasiona déficit, a
129 informação apresentada no relatório é sobre o acumulado do ano, porém não é o valor líquido.
130 O Sr. Juliano destaca onde projetar a despesa previdenciária, baseia-se no relatório resumido
131 da execução orçamentária (RRO). Este documento fornece uma estimativa anual da receita e
132 despesa, aproximando-se mais da realidade conforme o tempo passa. O Tribunal de Contas
133 questionou por que as previsões podem diferir dos resultados reais, mas a explicação foi
134 aceitável. Há uma margem de segurança embutida nas projeções, pois às vezes os gastos
135 acabam sendo menores do que o previsto. O Sr. Roger mencionou que a contrapartida do
136 desinvestimento é o aporte. Destacou sobre a evolução dos números nos últimos três anos,
137 observando um aumento gradual nos investimentos em títulos públicos, o que contribuiu para
138 alcançar as metas estabelecidas. Esse aumento nos investimentos resultou em uma
139 rentabilidade considerável, o que ajudou a proteger os recursos contra a inflação, fechando
140 2023 em 10,14% atingindo a meta atuarial. Foi levantando pelo Sr. Juliano a possibilidade de
141 realizar uma reunião com a Câmara Municipal, ou audiência pública conforme sugerido pelo
142 Presidente, em conformidade com a citação na sentença. Os valores do aporte são anuais e
143 analisado através de estudo atuarial, deveria ter ocorrido atualização, mas não ocorreu, porém
144 ficamos dentro dos valores considerados, pois foram considerados outros estudos realizados.
145 Foram encaminhados ofícios à Prefeitura de São Sebastião através das Secretarias de
146 Assuntos Jurídicos (Ofício 1533/2023) e Secretaria da Fazenda (Ofícios nº 0036/2023,
147 613/2023, 617/2023 e 1310/2023) cobrando a situação dos aportes. Adriana Puertas



SÃO SEBASTIAO PREV

INSTITUTO PREVIDENCIÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO

(criado pela Lei Complementar nº 241/2019)



148 questionou se o SSPREV realizou reuniões diretas com o prefeito, foi confirmado pelo Sr.
149 Rodrigo que sim e citado também pelo Chefe do Executivo no dia da posse dos Conselheiros.
150 Nada mais havendo a ser tratado, eu, Adriana Aparecida dos Santos Camargo, de
151 ordem dos Conselheiros e do Presidente do Instituto de Previdência, lavrei a presente
152 ata que vai ser por mim e por todos os presentes devidamente assinada. Lista dos
153 presentes junto à reunião nesta data.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL	
NOMES	ASSINATURAS
Adriana Antônia Puertas	
Adriana Aparecida dos Santos Camargo	
Eduardo Acien Ruiz	
Edvaldo Macedo Fraga	
DEMAIS PARTICIPANTES	
Rodrigo de Azevedo Caldeira	
Roger Carlos dos Santos	
Juliano Souza Freitas	